

ID: 680202

Utilização de Diretrizes Metodológicas para Execução da Avaliação de Tecnologias em Saúde

G. Balbinotto, Economics, ufrgs, BRAZIL;

Objectivos (Objectives):

O objetivo do artigo é analisar a utilização de diretrizes para execução da avaliação de tecnologias em saúde (ATS), tendo como base dados disponíveis da Internacional Society for Pharmacoeconomics and Outcome Reseach (ISPOR).

Metodologia (Methodology):

Analise dados disponíveis da Internacional Society for Pharmacoeconomics and Outcome Reseach (ISPOR) para diretrizes metodológicas de vários países

Resultados (Results):

O objetivo explícito ou implícito na formulação e implementação das diretrizes metodológicas em ATS é melhorar decisões informadas sobre a alocação de recursos escassos, criando uma base metodológica única que permita ao gestor, nos vários níveis de tomada de decisão, tomar decisão comparando as alternativas existentes de modo a maximizar o bem-estar do principal agente envolvido.

Conclusões (Conclusions):

A adoção de diretrizes em ATS está relacionada ao aumento exponencial de tratamentos, medicamentos e equipamentos pela introdução de novas tecnologias, o que aumenta também a demanda por assistência médica e sua incorporação nos sistemas nacionais de saúde, sejam públicos ou privados. A consequência é um aumento contínuo dos custos com assistência médica, criando-se exigências maiores sobre o setor de assistência a saúde. Assim, tendo em vista a avaliação de tecnologias de modo objetivo, claro e transparente, vários países passam a adotar tais diretrizes e um número crescente deve fazê-lo em um futuro próximo.

O principal motivo para adoção de diretrizes é o estabelecimento de parâmetros metodológicos para consecução de avaliações em tecnologias em saúde (ATS). Outros motivos são reembolsos de medicamentos conforme os vários planos de saúde e questões de financiamento e suporte à tomada de decisão de gestores envolvidos na tomada de decisão em saúde.

Analisando-se a amostra de diretrizes desenvolvidas e implementadas pelos vários países, há poucas diferenças em seus aspectos fundamentais, indicando um consenso sobre o que deve constituir uma metodologia aceitável, quais técnicas adotar, quais são os limites dos

estudos e a amplitude dos parâmetros. As diferenças podem ser atribuídas a características específicas dos vários países com respeito aos seus aspectos institucionais relacionados ao sistema de saúde e assistência médica.

A ATS e a formulação de diretrizes são influenciadas pelas características dos sistemas de saúde e sua estrutura institucional subjacente. O sucesso das diretrizes está associado ao seu impacto na alocação de recursos e melhoria do desempenho do sistema de saúde, tanto na adoção de novas tecnologias custo-efetivas, como na viabilidade das empresas através do sistema de reembolso. As diretrizes em avaliação de tecnologias em saúde contribuem, assim, para a sustentabilidade dos sistemas de saúde públicos e privados.

O teste final da estratégia de implementação e utilização de diretrizes em ATS está diretamente relacionada à possibilidade de melhoria da qualidade do processo de gestão de tecnologias em saúde pelos tomadores de decisão com respeito aos gastos em saúde, principalmente no processo de precificação, reembolso e qualidade metodológica dos relatórios. A criação de diretrizes gera uma nova cultura com relação aos gastos em saúde, implicando em maior disseminação de conhecimentos sistemáticos e comparáveis, entendimento dos principais métodos econômicos usados na tomada de decisão e avaliação dos desfechos clínicos, resultados, implicações econômicas, éticas, equitativas, clínicas e financeiras.